



Era Colonial e Era Nacional

A Era Colonial abrange o Quinhentismo (de 1500, ano do descobrimento, a 1601), o Seiscentismo ou Barroco (de 1601 a 1768), o Setecentismo ou Arcadismo (de 1768 a 1836).

Barroco= O Barroco é o período que se estende entre 1601 e 1768. Tem início com a publicação do poema Prosopopeia, de Bento Teixeira e termina com a fundação da Arcádia Ultramarina, em Vila Rica, Minas Gerais.

O Barroco literário brasileiro desenvolve-se na Bahia, tendo como pano de fundo a economia açucareira. Dois estilos literários que marcaram essa escola foram: o cultismo e o conceptismo. Um dos maiores representantes foi o poeta Gregório de Matos, conhecido como "boca do inferno". Além dele, merece destaque o padre Antônio Vieira e seus Sermões.

Arcadismo=O Arcadismo é o período que se estende de 1768 a 1808 e cujos autores estão intimamente ligados ao movimento da Inconfidência, em Minas Gerais.

Agora, o pano de fundo é a economia ligada à Quinhentismo= O Quinhentismo é registrado na exploração do ouro e das pedras preciosas. Além de decorrer do século XVI, Essa é a denominação disso, destaca-se o relevante papel desempenhado genérica de um conjunto de textos que destacavam o pela cidade de Vila Rica (Ouro Preto). Brasil como terra nova a ser conquistada. As duas manifestações literárias do período são a literatura de A simplicidade, a exaltação da natureza e os temas informação e a literatura dos jesuítas. A primeira bucólicos são as principais características dessa possui um caráter mais informativo e histórico sobre escola literária. o país; e a segunda, escrito por jesuítas, reúne aspectos pedagógicos. A obra que mais merece No Brasil, esse movimento tem início com a destaque é a Carta de Pero Vaz de Caminha. Escrita na publicação de "Obras Poéticas", de Claudio Manuel da Bahia em 1500, o escrivão-mor da tropa de Pedro Costa, em 1768. Além dele, merece destaque o poeta Álvares Cabral descreve suas impressões sobre a nova Tomás Antônio Gonzaga e sua obra "Marília de terra para o rei de Portugal. Dirceu" (1792).

Era Nacional

Romantismo= Essa é a primeira escola literária a registrar um movimento genuinamente brasileiro. O Romantismo no Brasil se inicia em 1836, com a publicação da obra Suspiros Poéticos e Saudades, de Gonçalves Magalhães. Perdura até 1881, quando Machado de Assis e Aluísio de Azevedo publicam

obras de orientação Realista e Naturalista. O período Realismo= O Realismo no Brasil começa em 1881 romântico no Brasil está dividido em três fases. Na quando Machado de Assis publica Memórias Póstumas de Brás Cubas. As principais características são o objetivismo e a veracidade dos fatos, os quais são explorados por meio de uma linguagem descritiva e detalhada. Temas sociais, explorados estão ligados com o pessimismo e o egocentrismo, onde destacam-se Álvares de Azevedo e Casimiro de Abreu. Já na terceira fase, a mudança é ideia era mostrar um retrato fidedigno da sociedade. Além de Machado de Assis, merecem destaque Raul Pompeia e Visconde de Taunay. Os principais representantes são Castro Alves e Sousândrade.

Naturalismo= O Naturalismo no Brasil tem início em 1881 com a publicação da obra O Mulato de Aluísio de Azevedo. Paralelo ao realismo, esse movimento literário também pretendia apresentar um retrato fidedigno da sociedade, no entanto, com uma linguagem mais coloquial. Da mesma forma que o movimento anterior, o naturalismo era oposto aos ideais românticos e apresentava muitos detalhes nas descrições. Entretanto, trata-se de um realismo mais exagerado onde suas personagens são patológicas. Além disso, o sensualismo e o erotismo são marcas dessa produção literária. A obra O cortiço (1890) de Aluísio de Azevedo é um bom exemplo da prosa

naturalista desenvolvida no período. Além dele, Parnasianismo= O Parnasianismo tem como marco destaca-se Adolfo Ferreira Caminha e sua obra A Normalista, publicada em 1893. inicial a publicação da obra Fanfarras, de Teófilo Dias, em 1882. Essa também é outra escola literária que surge paralela ao realismo e o naturalismo. Todavia, sua proposta era bem diferente e portanto, foi classificada de maneira independente. Ainda que os autores do período escolhessem temas relacionados com a realidade, a preocupação residia na perfeição das formas. A "arte pela arte" é o mote principal do movimento. Nesse período os valores estiveram essencialmente voltados para a estética poética, como a métrica, as rimas e a versificação. Dessa maneira, houve uma forte preferência pelas formas fixas, por exemplo, o soneto. Os escritores que se destacaram nesse período formavam a "Tríade Parnasiana": Olavo Bilac, Alberto de Oliveira e Raimundo Correia.

Simbolismo= O Simbolismo começa em 1893 com a publicação de Missal e Broquéis, de Cruz e Souza. Ele vai até o início do século XX, quando ocorre a Semana de Arte Moderna. As principais características dessa escola literária são o subjetivismo, o misticismo e a imaginação. Assim, os escritores do período, apoiados

em aspectos do subconsciente, buscavam compreender a alma humana exaltando a realidade uma fase de transição entre o simbolismo e o subjetiva. Destacam-se as obras poéticas de modernismo que ocorreu no início do século XX. Aqui, Alphonse de Guimarães e Augusto dos Anjos. Esse já se via despontar algumas características modernas último, já apresenta algumas obras de caráter pré-modernista.

como a ruptura com o academicismo e ainda, o uso de uma linguagem coloquial e regional. A temática mais explorada pelos escritores do período estiveram voltadas para a realidade brasileira com temas sociais, políticos e históricos. Com uma grande produção literária, destacam-se os escritores: Monteiro Lobato, Lima Barreto, Graça Aranha e Euclides da Cunha.

Modernismo= O Modernismo no Brasil é marcado pela Semana de Arte Moderna, ocorrida em São Paulo em 1922. É o limite entre o fim e o início de uma nova era na literatura nacional e nas artes como um todo. Inspirado nas vanguardas artísticas europeias, o movimento modernista propõe o rompimento com o academicismo e o tradicionalismo. É assim que a liberdade estética e diversas experimentações artísticas são apresentadas nesse momento. Esse período foi dividido em três fases: a fase heroica, a fase de consolidação e a a fase pós-moderna. Com uma

intensa produção poética, muitos escritores se destacaram: Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Rachel de Queiroz, Cecília Meireles, Clarice Lispector, Jorge Amado, João Cabral de Melo Neto, Guimarães Rosa, Graciliano Ramos, Vinícius de Moraes, dentre outros.